Porto União/SC | União da Vitória/PR
Ano 91 | Edição **6688** | R$ 9,99 | **Sexta-Feira**, 28 de Outubro |
Sábado, 29 de Outubro | **Domingo**, 30 de Outubro de 2022

JORNAL O Comércio

art. 1° da Constituição Federal de 1988

TODO PODER EMANA DO POVO

ELEIÇÕES 2022 | 03, 04 e 05

MESMO APÓS TURBULÊNCIAS, BRASIL SEMPRE ENCONTROU NOVAMENTE A ESTABILIDADE

Levantamento a partir das páginas de O Comércio relembra a história de nossa política desde 1931

Supermercado CHIPITOSKI
@chipitoski
(42) 3522-2430

EDITORIAL

SOBRE REGRA E EXCEÇÃO

As eleições brasileiras para o executivo são, via de regra, um lamaçal de denúncias, acusações e calúnias constantes; desde a para prefeito chegando a de presidente. A regra é demonizar, encontrar ou espalhar fatos e até mesmo ilações desabonadoras ao adversário. Nossas eleições apresentadas pelos próprios candidatos, partidos e coligações têm sido via de regra levar o eleitor a escolher entre um mal maior ou menor.

Os adversários são sempre "corruptos", "bandidos", "mentirosos". A campanha é feita essencialmente de ataques e sujeiras. Todos os ocupantes do cargo usam a máquina e a cada nova eleição cada vez mais. A regra é desrespeitada para a surpresa de ninguém a não ser pelo choro desamparado do opositor. A contenção do abusador pode ser um trauma no processo eleitoral então resume-se a vista grossa. Sem a imposição de limites só resta esperar novos e maiores abusos.

O ano de 2018 ao que parece foi a exceção da regra, mesmo porque houve um fato excepcional em campanhas, o atentado a vida do então candidato Bolsonaro. A campanha acabou sendo muito mais leve do que a regra. Eis a exceção.

A campanha atual revela-se novamente mais do mesmo, é a regra retomando o controle do cenário. Campanhas essencialmente difamatórias, ríspidas, acusatórias; poucas e vagas propostas. Ao que parece, inclusive, o eleitorado reage melhor à paixão e a emoção do que à razão. E eis aqui o motivo das campanhas brasileiras serem o que são. Exatamente aquilo que nós como povo desejamos. Assim como nossos eleitos e nossos políticos. Nossa representação tende a ser literalmente um retrato do que somos como sociedade. Quem sabe fôssemos diferentes se a regra sobre coeficiente eleitoral, ou seja, votos de um capazes de eleger outro, fossem revisitadas e novos modelos testados. Assim como adaptar mecanismos para conferência e auditagem manual ou física também das urnas eletrônicas. Tudo que contribua com nosso sistema democrático deve avançar, como tem sido a regra. A mudança segue sendo uma das poucas certezas humanas.

A excepcionalidade desta particular eleição nacional são as ferramentas digitais altamente desreguladas, um ambiente onde praticamente tudo é possível no limite da imaginação e da capacidade técnica de ferramentas ágeis, capilares, multidisciplinares e incomparáveis em alcance e abrangência. Tudo isso à disposição de mentes criativas com objetivo de vencer a qualquer custo seu adversário, recentemente transformado em inimigo; algo inerentemente anti-democrático.

A falta de instrução formal e capacidade de distinguir o que é falso de verdadeiro, opinião de notícia, reportagem de matéria e outras nuances das técnicas jornalísticas e informacionais apenas contribuem para ampliar esse ambiente tóxico por sí só. O recebimento de mentiras por parte de pessoas em quem confiamos é um elemento adicional importante para refletir.

Mentes criminosas no mundo digital transitam livremente sob o manto do anonimato ou da incapacidade de identificação, que em suma é a mesma coisa. Vivemos boa parte deste caos, pela omissão do legislativo que mesmo com avanços importantes; foi incapaz de atualizar as regras eleitorais e de comunicação para o mundo real e o momento atual.

Importante refletirmos, debatermos e discutirmos o pouco conhecido "Paradoxo da Tolerância" do filósofo Karl Popper: "A tolerância ilimitada leva ao desaparecimento da tolerância. Se estendermos a tolerância ilimitada mesmo aos intolerantes, e se não estivermos preparados para defender a sociedade tolerante do assalto da intolerância, então, os tolerantes serão destruídos e a tolerância com eles.

À justiça não foi dada (quem sabe intencionalmente) ferramentas suficientemente adequadas para responder à altura aos desafios que a tecnologia e a velocidade da desinformação proporcionaram neste pleito. A história julgará os erros e acertos, assim como os excessos e as omissões.

Enquanto nossas lideranças que ocupam os maiores lugares de fala existentes na nação não demonstrarem por atos e gestos seu compromisso com um país distencionado, um ambiente mais civilizado é impossível de ser construído. Esperar qualquer harmonia de um país onde dois titãs da política nacional seguem dando e sendo maus exemplos é apenas distopia ou desejo infantil.

Cabe a cada um de nós, cidadãos conscientes, adultos e capazes, permanecer vigilantes independentemente de quem saia vitorioso neste domingo.

Vote e viva a democracia!

ARTIGO

A DEMOCRACIA PRECISA SER RESPEITADA

Por Rafael Peruzzo
rafael@cbnvaledoiguacu.com.br



Existem algumas definições para a palavra democracia. Em todas elas há uma unanimidade. Não há regime político melhor do que aquele em que a soberania é exercida pelo povo. Somos nós, cidadãos brasileiros, que temos o poder da escolha. Através do voto vamos eleger no próximo domingo, o Presidente da República, o representante do povo no cargo mais importante do país. Jair Bolsonaro e Luiz Inácio Lula da Silva representam, respectivamente, a continuidade e a volta de um modelo de governar bastante conhecido. Há uma divisão extrema no Brasil entre os eleitores de Bolsonaro e Lula. Há também os que preferem se abster de votar, ou apertam o "branco" e o "nulo" justamente por não concordar com essa polarização. São acusados, injustamente, de "ficar em cima do muro". Estamos em uma democracia, a escolha é livre.

Independentemente de qual lado você esteja, a partir de janeiro de 2023 o Presidente da República eleito de forma democrática assumirá o cargo para quatro anos no comando da nação. E a pergunta que se faz a partir desta constatação é a seguinte: haverá aceitação do lado oposto? Os bolsonaristas vão acatar o resultado das urnas em uma possível vitória de Lula? E os eleitores do ex-presidente petista irão reconhecer um eventual êxito de Bolsonaro? A divisão que se instalou no país terá interferência no mandato do presidente?

A depender dos fatos presenciados nas últimas semanas, especialmente no ambiente digital, a oposição promete ser ferrenha.

E este quadro é resultado de uma campanha eleitoral vazia. Cada eleitor de Lula ou Bolsonaro colocou-se no seu território e literalmente se armou contra o oponente. A preocupação maior durante todo o processo eleitoral foram os ataques, a construção de estratégias que visaram, única e exclusivamente, desmoralizar o adversário. Esqueceram, ou não fizeram questão de lembrar, de discutir o que realmente importa para o Brasil. Há inúmeros desafios pela frente. A economia, as políticas sociais, a saúde dos brasileiros, as reformas necessárias, a segurança da população, o combate à fome, à desigualdade... Onde estão as propostas dos candidatos para pautas fundamentais? E a Educação, que sem dúvida é a base para a construção de um futuro melhor para o país?

Seguiremos, mesmo após o 30 de outubro, preocupados em não deixar que a polarização seja ao menos amenizada para que possamos caminhar em direção a um bem comum, que é o futuro do nosso país, ou permitiremos que a divisão siga atrasando e impossibilitando o crescimento do Brasil?

O COMÉRCIO GRÁFICA E EDITORA LTDA.
SOMOS GPTW
Fundado em 11 de Junho de 1931
Site: *www.jornalocomercio.com*

FILIADO A
ADJSC Associação dos Diários do Interior
ADJPR

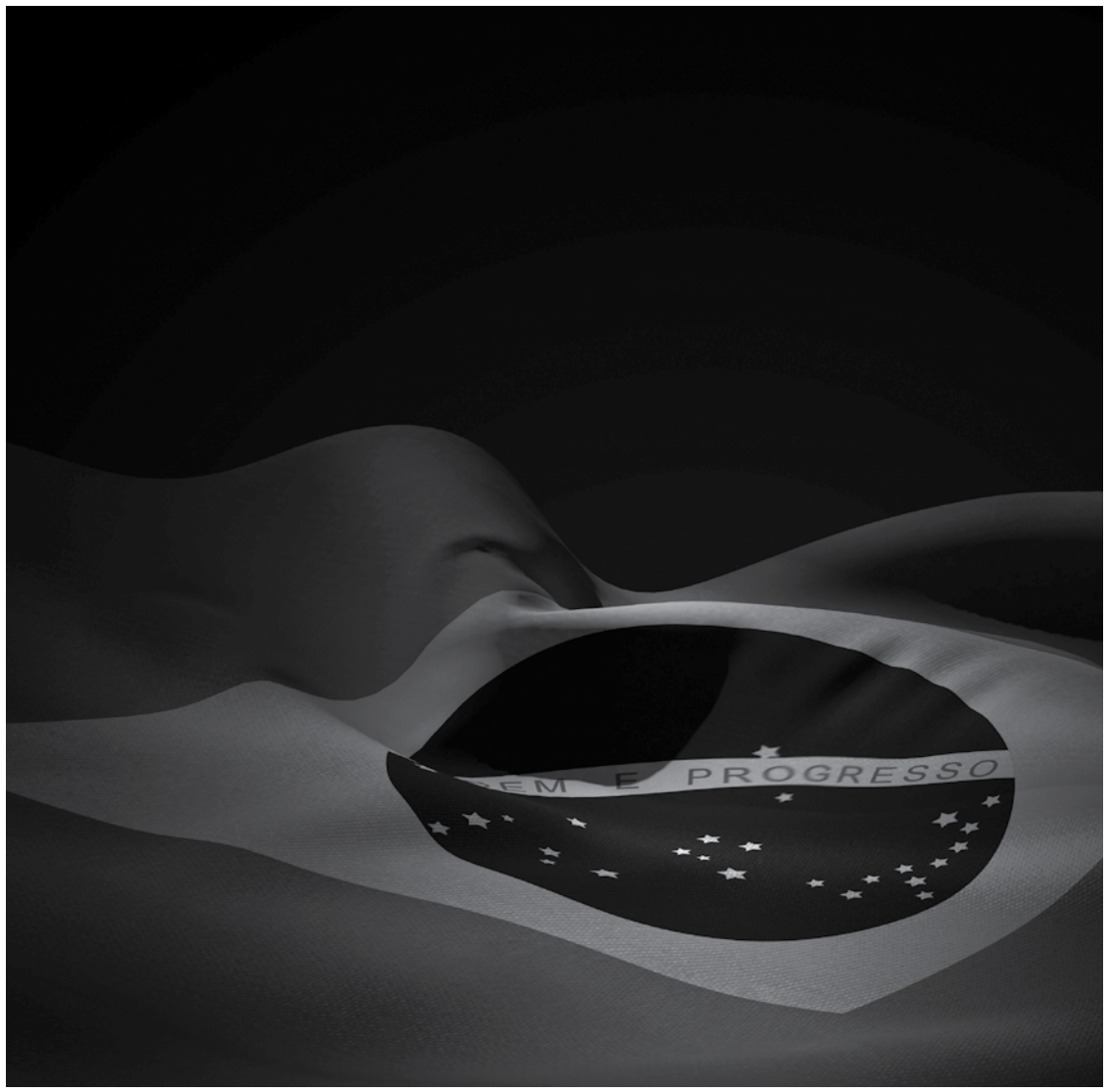
Direção Geral: Sitamar Luzia Brittes Dalmas **Editor-Chefe:** Eduardo Carpinski **Gerência:** Andrews Roberson Batista **Departamento Comercial:** Marcelo Maltauro e Lu Calistro **Corretor de Conteúdo:** Ana Cabral **Reportagem:** Ivana Caroline Porn, Wannessa Stenzel, Jaqueline Castaldon e Rafael Peruzzo. **Diagramação:** Gabrielly Cesco **Colaboradores:** Therezinha Wolff, Odilon Muncinelli, Brittes Antonio Brittes **Assinatura Anual** (Local: R$ 240,00 | Microrregião: R$ 480,00) **Atendimento:** Rua Dário Bordin, 313 - União da Vitória (PR) CEP: 84600-180 - Tel (42) 3521-2050 **CNPJ: Matriz:** 77.958.882/0001-27 | **Filial:** 77.958.882/0002-08 **Circulação:** União da Vitória, Cruz Machado, Porto União. **Impressão:** Press Alternativa. **ARTIGOS DE OPINIÃO ASSINADOS, NÃO REFLETEM NECESSÁRIAMENTE A OPINIÃO DO JORNAL.**

ELEIÇÕES 2022

MESMO APÓS TURBULÊNCIAS, BRASIL SEMPRE ENCONTROU NOVAMENTE A ESTABILIDADE

Levantamento a partir das páginas de O Comércio relembra a história de nossa política desde 1931

Por Ivana Caroline Porn
ivana@vvale.com.br



Em seus 91 anos, **O Comércio** acompanhou os desdobramentos da política brasileira e registrou em suas páginas boa parte da história dos 25 presidentes que comandaram o país desde 1931. Neste período, governos passaram por altos e baixos, mas o país sempre deu a volta por cima. No pleito de 2022, boa parte do eleitorado está com os nervos à flor da pele. Uns temem pelo retorno de **Luiz Inácio Lula da Silva** (PT), enquanto outros desejam dar fim ao governo de **Jair Bolsonaro** (PL). Independentemente do que aconteça, uma coisa é certa: o país seguirá em frente. E quem nos prova isso é a própria biografia brasileira.

Getúlio Vargas foi o primeiro presidente a aparecer nas páginas de **O Comércio**. O governante assumiu pela primeira vez em 03 de novembro de 1930. Um dos feitos mais marcantes do governo **Vargas** foi a implementação da jornada de 8 horas de trabalho e direito às férias, como retratado na edição de 14 de junho de 1936 deste jornal. Na passagem, publicamos nota enviada pelo **Serviço de Imprensa do Departamento Nacional** de Propaganda sobre os projetos do presidente a favor dos trabalhadores. Foram essas medidas que garantiram popularidade ao governante, e que até hoje o postulam como um dos grandes nomes de nossa política.

Vargas deixou o cargo em 1945, após ter renunciado frente à iminência de ser deposto do cargo devido a críticas a seu governo considerado ditatorial. **José Linhares** assumiu a presidência provisoriamente até que fossem realizadas eleições diretas. O vencedor foi **Eurico Gaspar Dutra**. Conforme a edição de 23 de dezembro de 1945 de **O Comércio**, o candidato recebeu, em **Porto União**, 3.322 dos 4.325 votos disponíveis na cidade.

O país em instabilidade política

Dutra comandou o país até janeiro de 1951, quando **Vargas** assumiu novamente o cargo. Na edição de 23 de setembro de 1950, **O Comércio** trouxe a manchete *"Com Getúlio Vargas, Para a Grandeza do Brasil"*. Segundo a matéria, naquele momento, *"o povo brasileiro acaba de sentir de perto a necessidade de eleger em Presidente da República o insigne cidadão Getúlio Vargas, nome de grande reputação nos cenários político-administrativos da Nação"*.

Em 1953, o que parecia um retorno triunfante para a carreira de **Vargas** começou a desmoronar. O presidente sugeriu, conforme edição de 03 de outubro daquele ano, uma reforma administrativa. Poucos meses depois, em 23 de janeiro de 1954, **O Comércio** publicou uma entrevista com **Adhemar de Barros**, influente político que havia apoiado **Vargas** no pleito de 1950. Intitulada *"Chego a pensar na existência de um PLANO SINISTRO para levar o país à falência", a entrevista mostrava o rompimento de Barros com o governo, que considerava incompetente. Já na edição de 27 de março, O Comércio mostrou o interesse de parte do Congresso em promover um processo de Impeachment contra Vargas, devido ao que consideravam um "gasto sem autorização legislativa de dinheiros públicos"* por parte do presidente. O clima de tensão no governo continuou crescendo, e em 10 de abril relatamos que **Vargas** planejava nova mudança nos ministérios. Já em 15 de agosto abordamos o atentado sofrido pelo jornalista **Carlos Lacerda**, ferrenho crítico do governo, que chegou a pedir a renúncia do presidente. Sob pressão, poucos dias após, **Vargas** optou por tirar a própria vida.

Na edição de 28 de agosto, o **Comércio** trouxe a seguinte manchete: *"Ao povo brasileiro ofereço, em holocausto, meu sangue e minha vida!". A frase foi retirada da carta deixada pelo presidente, e reproduzida na íntegra por este jornal. Na mesma edição, informamos que o vice-presidente, Café Filho, havia assumido o posto de presidente, "por circunstância da forte crise político-militar há pouco surgida na Capital da República, e cujo fim trouxe o trágico suicídio do Presidente Vargas"*.

Mas a instabilidade continuou. Em 1955, o país escolheria seu novo governante. Na edição de 15 de janeiro **O Comércio** relatou que a candidatura de **Juscelino Kubitschek** não havia sofrido nenhum veto por parte dos militares, ao contrário do que circulava em alguns meios. **Kubitschek** foi eleito com 35,68% dos votos, enquanto **Juarez Távora** foi o segundo colocado, com 30,27%. O jornalista **Carlos Lacerda** continuava em cena, e sugeria intervenção militar no pleito por acreditar que a chapa formada por **Kubitschek** representava ideais comunistas. A **União Democrática Nacional** (UDN), partido formado em oposição ao governo **Vargas**, cujo **Távora** fazia parte, contestou o resultado das eleições, alegando que a vitória de **Kubitschek** não era válida pois o candidato não havia recebido a maioria absoluta dos votos. A Constituição de 1946, entretanto, previa que o vencedor seria aquele que recebesse maioria simples.

Em meio à crise, o coronel **Jurandir Mamede** sugeriu em discurso a realização de um **Golpe Militar** para evitar a posse de **Kubitschek** e seu vice, **João Goulart** (Jango). A declaração não foi vista com bons olhos pelo general **Henrique Teixeira Lott**, então **Ministro da Guerra**. **Lott** exigiu de **Café Filho** uma punição a **Mamede**. O presidente, entretanto, foi afastado devido a um problema cardíaco, sendo substituído em 08 de novembro pelo presidente da Câmara dos Deputados, **Carlos Luz**.

Luz era defensor do golpe. Por esse motivo **Lott** realizou um contragolpe em 11 de novembro, em que as tropas lideradas pelo general tomaram conta de unidades militares, prédios governamentais, estações de rádio e **TV**, além de depor **Luz** do cargo de presidente. Em seu lugar assumiu o presidente do **Senado**, **Nereu Ramos**, que permaneceu no posto por 81 dias, até a posse de **Kubitschek** e Jango em 31 de janeiro de 1956.

Na edição de 19 de novembro de 1955, **O Comércio** trouxe uma declaração do deputado **Armando Falcão** sobre o contra-golpe. Segundo ele, *"o contra-golpe preventivo foi fulminante e completo em seus efeitos. Evitou-se a implantação da ditadura que os fascistas brasileiros tão insistente e abertamente pre-*

girafa comunicação interativa @girafacomunicacao





conizavam". A mesma edição trouxe, ainda, informações sobre a renúncia de **Carlos Luz**, e um desejo de **Café Filho** de retornar ao posto, fato que não se concretizou.

Em 21 de janeiro de 1956, poucos dias antes de **Kubitschek** assumir o posto de presidente, **O Comércio** abordou um dos principais problemas do país na época. Segundo a manchete, *"Há mais de 10 anos vive o Brasil em crise econômica-financeira"*. Com esse grande problema à vista, **Kubitschek** e **Jango** tomaram posse, conforme edição de 11 de fevereiro. Na oportunidade, o jornal também informou que oficiais que não apoiaram o contra-golpe de 11 de novembro seriam processados.

Fato curioso: já proclamado vice-presidente, **Jango** esteve no **Vale do Iguaçu** para a inauguração do busto em homenagem a **Getúlio Vargas**, conforme retratado pela edição de 25 de agosto de 1956. Na oportunidade, **Jango** também inaugurou a sede do **IAPI** em **União da Vitória**, além da estrutura base paras postos de assistência à saúde e participar de jantar com empresários da região.

Na edição de 13 de julho de 1957, **O Comércio** demonstrou a preocupação de **Kubitschek** com o petróleo no país, visto que o **Brasil** ainda não era autossuficiente na produção. Para o presidente, sem a **Petrobras** não haveria solução para o problema.

Vence a oposição

Na edição de 07 de março de 1959, **O Comércio** começou a contar a história de mais um presidente **Brasileiro**, com manchete *"O fenômeno Jânio Quadros". Em julho de 1960, o então candidato esteve em Porto União, conforme edição deste jornal. Já em 19 de novembro, informamos que Quadros havia sido eleito, com duas manchetes: a primeira dizia "O povo resolveu votar contra os governos"*. A segunda, com a frase *"Pela primeira vez na história da República vence a oposição em um pleito Presidencial"* também destacava o fato inédito. **Jango** havia sido eleito, novamente, vice-presidente.

Quadros permaneceu no posto por 206 dias, tendo renunciado após **Carlos Lacerda**, agora governador do estado de **Guanabara** (hoje Rio de Janeiro), ter começado campanha contra o presidente. Após a renúncia, **Jango** foi impedido de assumir. O presidente da Câmara, **Ranieri Mazzili** tomou o posto por 13 dias. O governo adotou, então, um regime parlamentarista, que diminuía os poderes do



presidente. Desta forma, **Jango** obteve permissão para assumir o cargo de presidente. O parlamentarismo, entretanto, foi rechaçado pela população em um plebiscito realizado em janeiro de 1963, conforme relatado pela edição de 13 de janeiro daquele ano.

O golpe militar de 1964

O mandato de **Jango** não foi nada tranquilo. Foi em 1963 que a pressão contra o presidente tomou proporções caóticas. **Jango** estava no meio de uma batalha entre a esquerda, que exigia reformas, e a direita, que estava em articulação com as forças armadas para a tomada do poder. O presidente também era acusado por parte da população e de governantes, entre eles, mais uma vez, **Carlos Lacerda**, de ser comunista, bem como outros grandes nomes da época, como **Leonel Brizola**.

Na edição de 22 de março de 1964, **O Comércio** trouxe o comentário escrito por **Alfredo Alberto**, intitulado *"Legalidade, democracia e bagunça"*. Nele, o escritor relatou seu descontentamento ao ver que **Lacerda** era recebido com todas as pompas dignas de governantes (à época **Lacerda** era governador do estado de Guanabara), enquanto que opositores, como **Brizola**, eram proibidos de falar em público.

Duas edições depois, em 05 de abril, **O Comércio** relatou a deposição de **Jango** com a manchete *"Com a deposição de Goulart o Brasil restabelece as liberdades democráticas"*. A matéria apoiava o ato, tido como libertário, e colocava em **Jango**, **Brizola** e entidades como **Pacto de Unidade e Ação** (PUA), **União Nacional dos Estudantes** (UNE) e **Comando Geral dos Trabalhadores** (CGT) a culpa pelo clima de instabilidade do país. A edição também trazia uma declaração do comandante do **II Exército**, **Amaury Kruel**, apontado como o *"General da Liberdade"*, e informava, ainda, que as **Forças Armadas** haviam garantido a posse de **Ranieri Mazzili** (presidente da Câmara) até que o **Congresso Nacional** elegesse um novo presidente.

Em 12 de abril, relatamos que o **General Humberto Castelo Branco** havia sido eleito à presidência, e que o **Comando Militar Revolucionário** havia cassado o direito político e o mandato de diversos políticos. Aquele era, de fato, o início da **Ditadura Militar**, que perdurou até 15 de março de 1985.

Durante o período, a inflação e a alta nos preços de produtos importantes foi destaque em **O Comércio**, como nas manchetes *"Custo de vida explodirá: alta dos combustíveis"*, de 31 de outubro de 1964; *"Governo quer acabar com a inflação"*, de 15 de agosto de 1973; *"Gasolina vai subir mais 7 por cento"*, de 09 de abril de 1975; e *"Luta de todos contra a inflação"*, de 06 de outubro de 1979.

A redemocratização e as eleições diretas

Em 25 de fevereiro de 1984, **O Comércio** informou que a **Câmara Municipal de Porto União** havia aprovado por unanimidade uma proposição favorável às eleições diretas para presidente. As diretas, entretanto, não foram realizadas já em 1984. **Tancredo Neves** foi eleito por um colegiado, tendo **José Sarney** como vice. **Neves** morreu antes de assumir, conforme relata nossa edição de 27 de abril. **Sarney** assumiu o posto, e foi responsável por convocar a **Assembleia Constituinte**, responsável por formular a nova **Constituição Brasileira**, em vigor desde 1988. Nossa edição de 14 de junho de 1986 trouxe um

ensina mais
PROGRAMAS EDUCACIONAIS
(42) 99973-7535

levantamento de todas as **Constituições** anteriores e as expectativas para a nova, que começaria a ser tecida.

Em 1989, o país se preparava para, finalmente, eleger de forma direta seu novo representante. **Fernando Collor**, o candidato favorito, esteve em **Bituruna** durante a campanha presidencial, conforme relatado por **O Comércio** em 28 de outubro. **Collor** foi eleito, e a notícia recebeu a manchete de capa *"Collor vence fácil no segundo turno"*, na edição de 23 de dezembro.

Collor assumiu em 15 de março de 1990. Em 25 de março, **O Comércio** trouxe informações sobre o plano econômico conhecido como **Plano Collor**. Na matéria, **Ivo Zanoni** apontava alguns problemas do plano, como o achatamento de salários devido a falta de correção pela inflação, limite de saques de dinheiro disponível em bancos e liberação de valores para pagamentos de salários. As medidas foram tomadas como proposta para conter a forte inflação, mas não surtiram o efeito esperado, e até hoje o plano é conhecido como um confisco de poupanças. **Collor** permaneceu pouco menos de três anos na presidência, tendo passado por um processo de impeachment devido a denúncias de corrupção no governo. **Collor** renunciou em 29 de dezembro de 1992, antes de seu processo ser julgado pelo Senado.

Quem assumiu foi **Itamar Franco**, vice de **Collor**. Franco foi um dos responsáveis pelo **Plano Real**, que visou modificar a moeda nacional como forma de estabilização econômica. Na edição de 25 de junho de 1994, **O Comércio** explicou ao leitor qual seria a conversão do **Real** com relação ao **Cruzeiro Real**. Em 02 de julho o jornal foi ainda mais a fundo e publicou a chamada **Cartilha do Real**. 1994 também foi ano de eleições. **Fernando Henrique Cardoso** foi o vencedor do pleito, em primeiro turno. **FHC** foi reeleito em 1998, também em primeiro turno.

Em 01 de novembro de 2002, **O Comércio** informou que **Lula** havia sido eleito presidente, após três tentativas frustradas. Em 2005 o governo foi pego por um escândalo de compra de votos de deputados, conhecido como **Mensalão**, conforme relato por várias edições, entre elas a de 25 de agosto, de 02 de setembro e de 08 de outubro. Mesmo assim, **Lula** foi reeleito em 2006 e conseguiu eleger sua sucessora, **Dilma Rousseff** em 2010. **Dilma** também foi reeleita em 2014, mas em meio a uma onda de protestos e insatisfação.

A capa de **O Comércio** de 22 de junho de 2013 trazia uma foto de manifestações realizadas no **Vale do Iguaçu**, com a manchete *"O despertar social"*. Com o descontentamento da população, e após denúncias de corrupção apontadas pela **Lava Jato**, **Dilma** passou por um processo de impeachment devido às chamadas pedaladas fiscais. Na edição de 19 de abril de 2016, trouxemos em nossa capa a manchete *"Câmara vive momento histórico e autoriza processo de impeachment"*. Cinco meses depois, em 1º de setembro, trouxemos o desenrolar da história, com a manchete *"O FIM"*, que apontava a votação do **Senado** a favor do impeachment. Com o impedimento de **Dilma**, **Michel Temer** assumiu o posto definitivamente, tendo sido sucedido por **Bolsonaro**, conforme a edição de 30 de outubro de 2018.



ARTIGO

"EM 15 ESTADOS, BOLSONARO CRESCEU 10 VEZES MAIS QUE LULA E JÁ PODE ESTAR LIDERANDO CORRIDA PRESIDENCIAL"

Em artigo, cientista político Leonardo Barreto defende o uso dos recortes estaduais das pesquisas presidenciais para se aproximar da real intenção de voto

O Antagonista

Em artigo exclusivo para **O Antagonista**, reproduzido por **O Comércio**, o cientista político **Leonardo Barreto**, diretor da **Vector Research**, defende o uso dos recortes estaduais das pesquisas presidenciais para se aproximar da real intenção de voto do eleitor. Ao calcular a média ponderada desses índices no segundo turno, **Barreto** diz que **Lula** e **Jair Bolsonaro** *"estão mais próximos do que o registrado nas pesquisas nacionais, com possibilidade de o atual presidente já estar na frente"*.

Segundo ele, o diagnóstico sugere que a abstenção terá papel fundamental no resultado do dia 30.

Leia a íntegra:

"As empresas nacionais de pesquisa convergiram recentemente para um cenário de empate técnico com uma ligeira vantagem de Lula sobre Jair Bolsonaro (52 x 48). É sabido, no entanto, que houve muita dificuldade de captar o voto bolsonarista no primeiro turno e o mesmo fenômeno pode se repetir no próximo domingo.

Levantamento feito pela Vector Research, empresa de risco político localizada em Brasília, listou as últimas pesquisas estaduais com perguntas para presidente em 15 estados (ver tabela).

Os dados sugerem que Lula e Bolsonaro estão mais próximos do que o registrado nas pesquisas nacionais, com possibilidade de o atual presidente já estar na frente. Na média ponderada, considerando o peso de cada estado sobre o total de votos, Bolsonaro cresceu dez vezes mais do que Lula (7,81 x 0,78), dando força à hipótese de que o estoque de votos petistas chegou perto o limite no primeiro turno. O critério para a escolha do estudo é sempre o último relatório divulgado, sem discriminação de autor.

A questão, no entanto, é: o crescimento é o suficiente para uma virada? Os resultados dos estados com pesquisa disponível foram agregados aos dos estados sem pesquisa. Nesse caso, repetimos a votação do primeiro turno na simulação. O placar passou a ser de 49,05 x 49,00. Empate absoluto.

Lembrando que, nos 12 estados restantes onde não há pesquisa disponível, Bolsonaro e Lula venceram em 6 cada um.

O modelo acima tem limites óbvios. Mas não é de todo inútil, pois indica uma valência muito positiva para Bolsonaro no quesito de transferência de votos.

Essa situação reforça o diagnóstico de que a abstenção terá um papel central no resultado, algo que nunca foi considerado como variável importante em todas as eleições anteriores realizadas desde 1989. Ou seja, o eleitorado que quiser mais, o mais mobilizado, com maior comparecimento, é o que deve ganhar a eleição."





REMAX MATERIAIS ELÉTRICOS (42) 3522-2888

PELO PARANÁ

ADIPR
Associação dos Jornais e Portais do Paraná

SEGUNDO TURNO



Divulgação

Os eleitores que não votaram no primeiro turno das eleições em 2 de outubro, podem e devem votar no segundo turno neste domingo, 30, caso estejam em situação regular com a Justiça Eleitoral.

Vagas na usina solar

O canteiro de obras da futura Usina Solar do Caximba, no Campo de Santana, pode ser uma opção para quem busca se recolocar no mercado de trabalho. São 30 vagas abertas aos interessados em atuar na construção civil e na instalação de estruturas .Informações com Gilberto, da Bonö Fotovoltaico no (41) 99271-5147.

Fusão

Os partidos PTB (14) e Patriota (51) anunciaram a fusão das duas legendas. A nova sigla se chamará Mais Brasil e usará o número 25 nas urnas. Em comunicado, os partidos informaram que a decisão foi tomada por unanimidade pelas direções das duas siglas.

Geração de empregos

O Paraná abriu 12.920 novas vagas de emprego com carteira assinada em setembro. Os dados divulgados pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados, do Ministério do Trabalho e Previdência, consolida o Paraná como o estado que mais gerou empregos na região Sul em 2022.

Guarda Municipal

O prefeito Roberto Justus (União Brasil) anunciou a criação da Guarda Municipal de Guaratuba, através da lei sancionada no último dia 17. Junto com o decreto, foi instituído, também, o Estatuto da Guarda Civil Municipal atendendo a legislação federal.

A GM ficará vinculada à Secretaria da Segurança Pública e Trânsito e será responsável pela proteção do patrimônio público, pessoas e vias e logradouros. O próximo passo é a publicação do edital de concurso da guarda municipal que acontecerá ainda este ano. São 36 vagas, 30 para início imediato e seis vagas para cadastro reserva.

Coluna publicada simultaneamente em 20 jornais e portais associados. Saiba mais em www.adipr.com.br

NOS SIGA NAS REDES
@jornalocomercio

Da Redação ADIPR Curitiba
jornalismo@adipr.com.br

/peloestado

[PeloEstado]

peloestado.com.br

Disputa nacional tensa e acirrada sacode campanha em Santa Catarina

A disputa intensa, acirrada e equilibrada entre o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o candidato à reeleição Jair Bolsonaro (PL) espelha e espalha tensão na campanha ao governo do Estado. Com franco favoritismo de Bolsonaro, Santa Catarina está entre 12 das 27 unidades da federação que terá segundo turno para governador. Mesmo com a liderança consistente de Jorginho Mello (PL), que fez 38% dos votos no primeiro turno e avançou para dois terços da preferência do eleitorado nas pesquisas de intenção de voto para o segundo turno, a campanha segue competitiva.

A resiliência do PT, que chegou pela primeira vez ao segundo turno, surpreendeu e deixou intranquilo o eleitorado conservador de Santa Catarina. Tanto quanto os partidos, entidades e associações empresariais foram para a declaração expressa de voto a Bolsonaro e Jorginho. A campanha de Décio Lima (PT) reagiu com o estímulo às denúncias de assédio eleitoral e abuso do poder econômico.

Em todo Brasil, aumentaram de 212 em 2018 para mais de 1,2 mil as reclamações de ameaças e pressões sobre trabalhadores. A ponto do Ministério Público e a Justiça do Trabalho em Santa Catarina emitirem nota conjunta para alertar que *"o voto direto e secreto é um direito fundamental de todos os cidadãos, assim como a liberdade de convicção política. Portanto, cabe a cada eleitor(a) tomar suas próprias decisões eleitorais baseado em suas convicções e preferências, sem ameaças ou pressões de terceiros"*.

A eleição verticalizou desde o primeiro turno: as campanhas para governo e Senado ficaram às sombras da eleição presidencial. Também a eleição proporcional, para deputados e deputadas estaduais e federais, foi totalmente orientada pelas forças polarizadas do 22 e do 13.

Santa Catarina representa apenas 3,52% do eleitorado nacional, mas numa disputa voto a voto como será a de domingo, pode fazer diferença. No primeiro turno, dos 5,5 milhões de eleitores aptos, 2,6 milhões escolheram Bolsonaro, 1,2 milhão Lula, 89 mil votaram nulo e 66 mil em branco. Mas 1 milhão de catarinenses deixaram de comparecer. A tendência é que a abstenção aumente no segundo turno, para tornar ainda mais dramática essa caça ao voto que tem sacudido Santa Catarina.

Divulgação



Reconhecimento

O prefeito de Chapecó, João Rodrigues (PSD), que apoiou Gean Loureiro (União Brasil) no primeiro turno, reconheceu que se o franco favorito Jorginho Mello (PL) vencer, será por mérito próprio. *"Jorginho, você ganhará a eleição por mérito próprio. Todos sabem, eu estive em um projeto diferente no primeiro turno, e você, por seu esforço conseguiu essa vantagem no primeiro turno. Montou uma nominata invejável e conquistará essa vitória por seu esforço"*, aplaudiu. No primeiro turno, ambos chegaram a trocar acusações por conta do uso da imagem do presidente Jair Bolsonaro nos materiais de propaganda. Jorginho ganhou a disputa na Justiça Eleitoral e nas urnas. Em Chapecó, Jorginho foi o primeiro colocado com 29% dos votos, seguido pelo petista Décio Lima (27%) e por Gean (23%). Bolsonaro fez 56% dos votos em Chapecó.

Menor desocupação

Indústria catarinense abriu 3,8 mil postos de trabalho com carteira assinada em setembro. Segmento de alimentos e bebidas liderou, com 1.311 contratações, seguido pelo da construção civil, com 1.063 vagas, como demonstram dados do Ministério do Trabalho e Previdência analisados pelo Observatório Fiesc. *"O mercado de trabalho catarinense registra desempenho muito positivo no ano, com grande contribuição da indústria, que foi responsável pela geração de 46,8 mil vagas dos 118 mil abertos no período. Inclusive, esse resultado coloca Santa Catarina como o estado com a menor taxa de desocupação do país (3,9%)"*, aponta o presidente da Fiesc, Mario Cezar de Aguiar.

Vivência empresarial

Divulgação Facisc



A Fundação Empreender, entidade que atua como braço técnico da Facisc e já capacitou mais de 3,2 mil empresários em Santa Catarina com o Programa de Gestão e Vivência Empresarial, comemora 30 anos em 8 de novembro com evento em Joinville. De 2011 a 2022, foram 65 turmas em 30 cidades catarinenses. O PGVE é considerado o maior programa da área no Estado com foco voltado para quem atua no dia-a-dia das empresas. Os participantes além de ter capacitação teórica com professores renomados do país, ainda podem vivenciar a rotina de grandes empresários.

TEM MAIS INDÚSTRIA NA SUA VIDA DO QUE VOCÊ IMAGINA.
FIESC

Integração Editorial
Associação de Diários do Interior SANTA CATARINA
APJSC Associação dos Portais de Notícias e Jornais Digitais de Santa Catarina

Produção e edição: *ADI/SC jornalista Adriana Baldissarelli (MTb 6153) com colaboração de Cláudia Carpes. Contato peloestado@gmail.com*
Designer gráfico: *Paulo Dornelles*

Supermercados GLORIA
www.smgloria.com.br
(42) 3521-5999



Informando

Brittes Antônio Brittes
colunista@jornalocomercio.com

Pavimentação



O prefeito de **União da Vitória**, **Bachir Abbas**, após período de chuvas, retoma a pavimentação do acesso a **Colônia Rio Vermelho**. São quase quatro quilômetros de trecho que liga a comunidade a **Rodovia BR-476**, com investimento de R$ 1,5 milhão, com recursos do próprio município. Uma obra esperada há mais de 10 anos.

Declarou

O deputado estadual Hussein Bakri, eleito com quase 100 mil votos, declarou o seu voto a Jair Bolsonaro, afirmando que não poderia ser diferente, porque o grande cabo eleitoral do presidente no Paraná é o governador Ratinho Júnior, nosso grande líder.

Ritmo

Em Porto União, o prefeito Eliseu Mibach acompanha o ritmo acelerado da pavimentação asfáltica na Avenida João Pessoa. E no Distrito de São Miguel da Serra, várias ruas estão sendo adequadas para receber o asfalto.

Assumir

O deputado estadual Valdir Cobalchini, eleito para a Câmara federal com 98.124 votos, deverá assumir o comando do MDB em Santa Catarina. O partido, que tem diretórios em todos os municípios do Estado, saiu enfraquecido no pleito de 2 de outubro.

Votos

O deputado estadual Alexandre Curi foi o mais votado nas últimas eleições, com 237.033 votos. Curi foi o 6º deputado estadual com mais votos em todo o Brasil.

Eleições

Candidatos que tiveram mais de 45% dos votos no primeiro turno e saíram derrotados nas urnas no segundo turno são casos raros na história das disputas eleitorais brasileiras. No domingo, 30, os 156 milhões de brasileiros aptos a votar vão decidir se desta vez vai prevalecer a regra ou a exceção. Nos Estados, foram 85 disputas para governador em dois turnos desde 1998 com 19 vitórias de quem ficou atrás na primeira votação. Não há caso semelhante nas eleições presenciais. Esperar e conferir.

110 Anos

A secretaria de Cultura de Porto União está realizando um projeto no hall de entrada da Havan, até 30 de outubro, em comemoração aos 110 anos do Contestado, elaborado por Bruna Caznok.

Medicamentos

Atendendo a orientação da descentralização no âmbito do SUS, a partir do dia 1º de novembro os medicamentos que eram entregues na 6ª Regional de Saúde, passarão a ser entregues na Farmácia Municipal, localizada na antiga rodoviária de União da Vitória.



Milho no Monjolo

Odilon Muncinelli
colunista@jornalocomercio.com

APL NA ESCOLA

Na semana passada, membros da Academia Paranaense de Letras (APL), a professora Marta Morais da Costa e o jornalista e escritor Nilson Monteiro falaram a estudantes durante a Semana Cultural do Colégio Positivo Boa Vista. O convite partiu do professor Tarsis Prado, coordenador das turmas colegiais. Marta Morais da Costa falou sobre "Livros, Leitura e Escrita nas Relações Humanas em Ambiente Pedagógico". Nilson Monteiro abordou "Literatura, Autor e Escrita". A experiência, segundo o professor Tarsis Prado, deve se repetir. Anotação: Vale lembrar que a Academia de Letras do Vale do Iguaçu (ALVI) desenvolve o projeto "A ALVI, a Arte e as Crianças", coordenado pela acadêmica Leni Trentim Gaspari.

ESCREVE A LEITORA

"Quanta notícia boa, história quase esquecida nos traz à lembrança na coluna Milho no Monjolo do nosso escritor e historiador Odilon Muncinelli. Aplausos ao espaço Tenda das Letras. Paulo Leminski sempre foi um marco na história da cultura. Parabéns à Alice Ruiz! Parabéns ao nobre colunista! Marli Terezinha Andrucho Boldori". Nota: Mensagem via e-mail datado da última sexta-feira, dia 21.

LANÇAMENTO

A segunda manhã de autógrafos na recém-inaugurada "Tenda das Letras" (uma iniciativa da Academia Paranaense de Letras e Arte&Letra) ocorreu no último domingo, dia 23, às 10 horas, na Praça João Cândido, ao lado do Palácio Belvedere. O advogado, jornalista e escritor Ernani Buchmann realizou o lançamento do livro "Copa 42 – O Simbólico Mundial Nazi-Fascista". Na obra, o escritor gera uma fantasia escrita com a linguagem objetiva de um jornalista, misturando ficção e realidade para narrar os episódios que cercaram a realização daquela Copa do Mundo. A data de lançamento marcou o aniversário de alguém muito emblemático na bola do mundo – Edson Arantes do Nascimento, o Pelé. O Prefácio é assinado por Celso Unzelte, historiador do futebol, uma das figuras mais conhecidas da crônica esportiva nacional. Para Celso Unzelte, a proposta de Ernani Buchmann neste livro é "fascinante – mais, até que isso: irresistível. O mesmo homem que, só para ficar dentro de campo, já brindou a todos nós com outras pérolas, mas, dessa vez, ele foi longe demais. Longe mesmo, no tempo e no espaço", avalia. O livro tem orelha assinada por Antônio Carlos Carneiro Neto para quem "o escritor Ernani Buchmann afiou os neurônios e com sua veia de notável ficcionista nos brindou com este livro extremamente criativo", disse o conhecido jornalista e escritor, membro da Academia Paranaense de Letras, assim como Ernani Buchmann.

PRÉ-LANÇAMENTO

Na última terça-feira, dia 25, ocorreu o pré-lançamento do livro definitivo sobre a História do Pirata Zulmiro, no Instituto Histórico e Geográfico do Paraná, às 15 horas. "O Tesouro Pirata da Ilha da Trindade, a História Documentada do Maior Tesouro Pirata do Mundo", escrito por Marcos Juliano Ofenbock, Diretor Cultural do Instituto Histórico e Geográfico do Paraná. Fruto de 18 anos de pesquisas, o livro com 532 páginas apresenta todos os jornais que foram publicados sobre a história do tesouro pirata, desde 1885. Mais de 200 jornais transcritos do Reino Unido, EUA, Portugal, Oceania e Brasil, dezenas de desenhos, fotos, mapas e documentos inéditos que estavam guardados com os familiares. Com Prefácio do Cônsul Honorário do Reino Unido no Paraná Adam Patterson e Apresentação do Diretor de Patrimônio do Instituto Histórico e Geográfico do Paraná Nelson Luiz Penteado Alves.

Beira do Iguaçu, Outubro de 2.022.
Odilon Muncinelli – ALVI, IHGPR e AJEBPR.

LUBRIFHIL FILTROS E LUBRIFICANTES www.lubrifhil.com.br

HISTÓRIA

IRANI LEMBRA MAIOR CONFLITO BRASILEIRO DO SÉCULO 20

A Guerra do Contestado ganhou programação entre os dias 18 e 22 de outubro. Intuito foi fortalecer mensagens de paz

Por Wannessa Stenzel
wanessa.stenzel@vvale.com.br

Claro Jansson/Acervo Dorothy Jansson Moretti



Os chamados caboclos reivindicavam a posse das terras

110 anos se passaram desde o fim da sangrenta **Guerra do Contestado**. Considerado o maior conflito brasileiro por disputas de terras do século 20, o episódio ainda é lembrado e estudado pelo seu povo. Um exemplo foi que na catarinense **Irani**, de 18 a 22 de outubro, uma programação foi preparada para refletir o assunto. O evento teve envolvimento de representantes das forças armadas do **Paraná** e **Santa Catarina**, historiadores, professores, estudantes e comunidade.

O historiador e colunista da **CBN Vale do Iguaçu**, **Aluízio Witiuk**, marcou presença nas atividades do **Contestado**. Ele que já ministrou palestra sobre o tema nos **Estados Unidos**, chamando a atenção para os estados do **Paraná** e **Santa Catarina**, também colaborou para a realização do ato no **Irani**. *"Foi um período de guerra, porém hoje focamos no acordo de paz, pois almejamos a paz e que assim seja! É um resgate da história para o seu povo"*.

Conta o historiador que o **Combate do Irani**, ocorrido em 22 de outubro de 1912, é o marco inicial do conflito. *"A Guerra do Contestado foi um episódio armado ocorrido de outubro de 1912 a agosto de 1916. O conflito envolveu posseiros e pequenos proprietários de terras contra os governos dos estados de Santa Catarina e Paraná, além do Governo Federal brasileiro. Seu principal líder foi considerado santo, o monge José Maria. No confronto, morreu o comandante das tropas de Segurança Paranaense, o coronel João Gualberto e também o monge José Maria. Mais de 20 mil pessoas morreram e milhares de pés de Araucárias foram destruídos"*.

No **Irani** o ponto alto da programação aconteceu na manhã de sábado, 22, na **Praça da Igreja Matriz**, com desfile, apresentações culturais e discursos sobre o tema. Já a **Semana do Contestado** envolveu os estudantes da rede municipal e estadual de ensino do **Irani**.

O **Major Antunes**, da **Polícia Militar do Paraná**, disse que o intuito do evento foi exaltar o projeto **Bandeira da Paz**. *"A bandeira branca, símbolo dos seguidores de José Maria, é muito forte. Marcou presença no conflito e hoje traz uma mensagem de paz e de fortalecimento de união"*, disse.

A cidade de **Matos Costa**, com o intuito de resgatar a história do **Contestado**, aprovou em 2017, o **Projeto de Lei** que institui a **Bandeira do Contestado** como **Símbolo do Município**. Na Semana do **Contestado**, comemorada anualmente de 20 a 27 de outubro, fica obrigatório o hasteamento da bandeira em eventos oficias do município e na rede escolar pública e privada, em todas as comemorações cívicas e históricas.

No pano branco retangular da bandeira, segue a Cruz verde de seda aplicada na parte central superior. *"A tradição religiosa do José Maria é muito antiga. O conflito terminou em 1916, tornando Porto União (SC) e União da Vitória (PR) cidades irmãs"*.

Serviço

Quer saber mais, confira a entrevista com o historiador **Aluízio Witiuk** na página da **CBN Vale do Iguaçu - 106.5 FM**.

Aluízio Witiuk









VARIEDADES

UNIUV APRESENTA MOSTRA NACIONAL E INTERNACIONAL DE ANIMAÇÃO E MOSTRA HALLOWEEN AUDIOVISUAL

Eventos acontecem no Cineteatro Luz Uniuv

Por Wannessa Stenzel
wanessa.stenzel@vvale.com.br

Uma iniciativa que promete repetir o sucesso de outras edições. Desde aquele primeiro desenho animado inventado em 1892, chamado de praxinoscópio do francês **Émile Reynaud**, as animações vieram uma atrás da outra, liderando a bilheteria dos cinemas. Um exemplo, **Fantasmagorie**, do diretor **Émile Courtet**, foi o primeiro desenho realizado através de um projetor moderno em 1908. Vale lembrar que a produção de animações brasileiras foi uma das primeiras a surgir no mundo. Com mais de 100 anos desde seu primeiro lançamento, teve suas origens nas caricaturas animadas (ou calungas), feitas por **Raul Pederneiras** em abril de 1907.

Lúcio Passos, vice-reitor do **Centro Universitário de União da Vitória** (Uniuv) e **Fernando Gohl**, professor especialista em **Artes Visuais** na **Instituição** e organizador local do evento, afirmam entusiasmo com as animações nacionais e internacionais. Desde os clássicos como **Tom and Jerry**, **Popeye** e o clássico **Mickey Mouse**, desenhados um a um, em um papel vegetal, seguindo esquema de 24 imagens por segundo, até as animações do cinema moderno, os educadores tiveram uma ideia para compartilhar suas emoções junto ao gênero. *"Vamos envolver os acadêmicos e a comunidade em um evento descontraído e informativo"*, disse **Lúcio**.

Na sexta-feira, 28, às 19h30, acontece no **Cineteatro Luz Uniuv** a **Mostra Nacional e Internacional de Animação**. *"A iniciativa vem para somar com o Dia Internacional da Animação (DIA) que é uma mostra de curtas-metragens de desenhos animados nacionais e internacionais. As exibições acontecem em cidades de todo o Brasil, no dia 28, e com entrada franca"*, conta o professor **Fernando**.

O **DIA** acontece desde 2004. Este será o 19º ano com exibições presenciais em mais de cem cidades em todas as regiões do **Brasil**. A animação é uma arte que cria a ilusão de movimento através de uma sequência de imagens que exibem uma fase diferente de animação. *"O intuito é ampliar o acesso e fomentar o conhecimento do público em relação ao universo do cinema de animação produzido no Brasil"*.

Já a **Mostra Halloween Audiovisual** está programada para o dia 29, às 15 horas, também no **Cineteatro Luz Uniuv**. *"A Uniuv conta com seis curtas-metragens gravadas pelos acadêmicos de Jornalismo, Publicidade e Propaganda e Produção Audiovisuais, que por coincidência todos são ligados ao tema de terror e lendas urbanas de nossa cidade. Os curtas serão exibidos como parte dos eventos de Halloween que acontecem no mundo todo"*, acrescenta o vice-reitor.



Professor Fernando Gohl, responsável local dos eventos e o vice-reitor da Uniuv, Lúcio Passos

Os Simpsons aparecem como os mais assistidos no mundo; na FOX tem uma audiência média de 6 milhões de expectadores por episódio e continua sendo imbatível na audiência.

Animações mais assistidas da história

Frozen
Os Incríveis 2
Minions
Toy Story 3
Meu Malvado Favorito 3
Procurando Dory
Zootopia - Essa Cidade é o Bicho
O Rei Leão
Meu Malvado Favorito 2
Procurando Nemo
Fonte: Portal Uol / outubro de 2021



ANIMAÇÕES

Em 1953, surgiu o primeiro longa-metragem de animação – Sinfonia Amazônica, de Anélio Latini Filho, que fez sozinho os 500 mil desenhos da produção





SERVIÇO — MOSTRA NACIONAL E INTERNACIONAL

28 de outubro

Local: Cineteatro Luz Uniuv em União da Vitória
Horário: 19h30

CLASSIFICAÇÃO INDICATIVA:
- **Mostra Nacional:** não recomendado para menores de 12 anos
- **Mostra Internacional:** não recomendado para menores de 14 anos

Site: www.diadaanimacao.com.br

MOSTRA HALLOWEEN AUDIOVISUAL

29 de outubro

Local: Cineteatro Luz Uniuv em União da Vitória
Horário: 15 horas
Entrada franca

Programação:
• 6 Curtas-metragens Uniuv e 1 Longa-metragem clássico do terror
• Venha com seu Halloween Cosplay ("fantasia" ou "figurino")

**** Colabore com um quilo de alimento não perecível para doar.***
Demais informações: Uniuv (42) 3522-1837 WhatsApp



ÓTIMA LOJA Grupo JOC (42) 3522-2042

[SCEleições2022] COBERTURA INTEGRADA DOS DIÁRIOS E PORTAIS DO INTERIOR

ENTREVISTA

"As primeiras obras devem ser as humanas que são mais baratas e mais importantes"

Ricardo Stuckert/Divulgação



"Dou a garantia de governar com todos os setores da sociedade, mesmo aqueles que me tratam com preconceito hoje."

Antes mesmo do resultado final, as eleições 2022 têm gosto de vitória para o candidato Décio Lima (PT) por ter chegado ao segundo turno com 711 mil votos, 65% a mais do que em 2018. Nunca o PT havia ido tão longe em disputas estaduais, embora em 2002, por exemplo, tivesse feito mais de 800 mil votos no primeiro turno, mas perdeu a vaga para Luiz Henrique da Silveira. Vereador e prefeito reeleito em Blumenau na década de 1990, três vezes deputado federal, superintendente do Porto de Itajaí, o advogado e professor Décio Lima é candidato a governador pela Frente Democrática, formada pelo PT, PCdoB e PV, PSB e Solidariedade. Natural de Itajaí, casado com a deputada federal eleita Ana Paula Lima, três filhos, um deles adotivo, cinco netos, fundador do PT no Estado, Décio é como se fosse da família do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Esta semana, entre uma e outra gravação para o programa eleitoral, conversou com a Pelo Estado, pedindo que os catarinenses apenas lhe concedam um olhar sem preconceitos.

Como tem enfrentado o assédio eleitoral, esse fenômeno que tomou conta do segundo turno no Brasil e em Santa Catarina?

Isso é um crime. É inimaginável assistirmos, com provas, situações dessa natureza, depois de termos feito uma construção de 42 anos de liberdade, de democracia, de Estado de direito. São os lampejos da ditadura que infelizmente tomaram os valores de grande parte dos catarinenses. Estamos buscando todos os mecanismos que o modelo republicano disponibiliza, por meio do contencioso jurídico, com ações a cada denúncia que chega para responsabilizar essas pessoas que desprezam a liberdade e a democracia.

O peso da religião nestas eleições lhe parece proporcional?

Desde menino, fui levado pela minha mãe e meu pai ao catolicismo. Tenho uma família marcada por esses valores. A religião é de todos. O Estado não pode ser dessa ou daquela igreja. O Estado não pode ser confundido com o processo da liberdade religiosa de cada um. O Estado tem de ser laico. Por tudo que assistimos, imaginar que o bolsonarismo ameaça de morte o nosso Papa Francisco, imaginar o que fizeram em Aparecida, levando para lá a política, sem respeitar a grandeza do que ela representa na fé do nosso povo e da nossa devoção. Sou devoto de Nossa Senhora Aparecida, aquilo me chocou profundamente, como acredito deva ter chocado muitos católicos e muitos cristãos em nosso país. Ao mesmo tempo, respeito lugares que sempre frequentei que são os evangélicos, os protestantes. Grande parte deles nesse momento, acredito, reflete sobre o limite que tem de haver entre a religião e a política. Para que a política seja boa e para que a religião, sobretudo, seja pura, de fé, amor e convicções.

A que atribui esse feito histórico de estar no segundo turno? Que, aliás, você tinha certeza que ocorreria, como dizia no primeiro turno.

Sempre fui o improvável do provável. A grande maioria, inclusive pelos acontecimentos históricos, não via como possível que eu pudesse estar no segundo turno. Como agora muitos olhares acreditam que eu não tenho chance de ser o resultado positivo no dia 30. Eu acredito, porque sempre fui movido pela paixão. Aprendi com o filósofo Espinosa: tudo na vida é paixão! Estou apaixonado por aquilo que represento, tenho muita clareza sobre o significado da minha responsabilidade e tenho comigo as certezas de que faria _ e farei_ o melhor pelo povo de Santa Catarina a partir do ano que vem. Pelo meu caráter, pelos meus conceitos e pela garantia de fazer um governo plural, que vai governar com todos os setores da sociedade, mesmo aqueles que me tratam com preconceito hoje. Gostaria inclusive de pedir aqueles que estão lendo essa matéria que tivessem um olhar não preconceituoso para mim. A minha caminhada na vida pública não é a do orçamento secreto, não é dos acontecimentos ruins que deixaram muitas pessoas desacreditadas da política. Sou o único candidato com experiência administrativa disputando o segundo turno. Trago oito anos de um mandato de prefeito que me permitiu uma reeleição com mais de 63% e com resultado aferido pelo Ibope na época de 85% de ótimo e bom. Trago a experiência do resultado a que levei à administração do Porto de Itajaí, que transformei no segundo maior porto em movimentação de cargas e contêineres do Brasil e ficou conhecido no mundo como o porto cinco estrelas do Brasil. Trago, portanto, essa segurança de quem conhece a administração pública e de quem exerceu três mandados de deputado federal e trouxe resultados para Santa Catarina como a duplicação da BR-101 Sul, a Ponte Anita Garibaldi, 30 institutos federais, o início da duplicação da BR-470, a finalização de obras estruturantes na BR-282, de Chapecó a Paraíso, a construção de vários momentos que impactaram a vida do povo catarinense junto com o governo do Brasil do presidente Lula e da presidenta Dilma.



Denner Ovício/Divulgação

Um resultado das eleições 2022 já se tem: o novo bipartidarismo do PL e PT no Brasil. Qual é seu passo seguinte com relação a esse cenário?

É muito difícil que o próximo presidente da República não seja o Lula. Isso ajudará muito o povo catarinense. Nos nossos governos, SC recebia 60% dos recursos que o governo federal arrecadava. Hoje, recebe 7% do que o governo federal leva. Esse ano, por exemplo, R$ 97 bilhões serão arrecadados pelo governo federal. E, no período atual, não tem um tapa-buraco, não existe uma obra do governo federal. Às vezes, me pergunto como tem pessoas em SC que gostam do Bolsonaro, se ele não gosta de nós! Veio e fez duas motociatas, andou de jet-sky, não tenho nada contra isso, mas é um presidente da República que virou as costas para o nosso povo. Na área da saúde, SC recebia R$ 4,3 bilhões, hoje esse número é R$ 3,7 bilhões. Os dados da Organização Mundial da Saúde mostram claramente: somos menos de 3% da população mundial e as mortes da pandemia foram 11% das mortes do mundo, porque negou a vacina para nosso povo. Dos 22 mil catarinenses que nos deixaram, no mínimo 14 mil poderiam estar vivos. Pessoas ligadas a nós, parentes, amigos. Em SC são 900 mil pessoas em vulnerabilidade alimentar. Aqui que dizemos ser a Suíça brasileira. Na Suíça não existe isso. Então, acredito que nossas oportunidades estão colocadas no dia 30 para desenhar o futuro do nosso país e do nosso Estado.

Qual a expectativa e como será esse último giro de campanha semana que vem?

Animadíssimos, está um vira-vira, quero dar a garantia que vou fazer um governo com os valores pertencentes ao povo de Santa Catarina. Não sou soberbo ao dizer isso, sou o candidato do amor, da solidariedade, não sou o candidato da arma, sou do livro, não sou o candidato do orçamento secreto, sou da transparência. Tenho preocupações com os problemas de SC, precisamos recuperar o atraso na infraestrutura, cuidar as estradas, portos, salas de aula, mas, além disso, as minhas primeiras obras, meu compromisso e responsabilidade serão com as obras humanas. São as mais baratas e as mais importantes. Quero ser governador que possa olhar para você, olhar para todos os catarinenses, e dizer: aqui não tem mais pessoa em situação de rua. Aqui não tem mais gente passando fome. Aqui não tem mais criança fora da escola. Hoje estamos vivendo um retrato triste que somente aqueles que banalizam o mal não querem enxergar. O povo catarinense haverá de ser orgulhar porque vamos fazer um governo que seja paixão e tenha a alma da nossa gente.

Integração Editorial

Associação de Diários do Interior SANTA CATARINA

APJ SC Associação dos Portais de Notícias e Jornais Digitais de Santa Catarina

/peloestado

peloestado.com.br

Edição e textos:
ADRIANA BALDISSARELLI
PARA ADI/SC E APJ/SC

Designer gráfico:
PAULO DORNELLES

ARTIGO

ATLAS: O TAMANHO DO ANTIBOLSONARISMO E DO ANTIPETISMO

O bolsonarismo é maior que o petismo, mas o antibolsonarismo é maior que o antipetismo.

Por Yuri Sanches
AtlasIntel

Reprodução/Internet



A pesquisa **AtlasIntel** divulgada há pouco trouxe informações valiosas sobre a classificação do eleitorado brasileiro em relação ao bolsonarismo. A parcela dos anti-bolsonaristas é maior na sociedade, com 45% dos respondentes se identificando assim. Os *"nem-nem"*, nem bolsonaristas, nem anti-bolsonaristas somam 28%. Já os que se intitulam bolsonaristas são 27%.

Você se identifica como bolsonarista, anti-bolsonarista, ou nem bolsonarista, nem anti-bolsonarista?

O resultado indica que uma parcela considerável da população rejeita o modo **Bolsonaro** de fazer política após 4 anos de governo. Os 27% de bolsonaristas convictos revelam que o presidente conta com uma base sólida do eleitorado, que permanece em seu apoio mesmo diante das controvérsias e investigações envolvendo sua gestão da pandemia de **Covid-19** e possíveis ligações com casos de corrupção.

Chave para o entendimento do desempenho eleitoral de **Bolsonaro** são os 28% de *"nem-nem"*. O grau em que esse grupo se inclina a favor ou contra o presidente diante de escândalos ou na defesa de seus interesses e valores é determinante para o sucesso ou o fracasso de suas intenções políticas ou dos candidatos que recebem seu apoio. Os *"nem-nem"*, por exemplo, são uma parcela sensível a mudanças quando confrontadas com a atuação do Judiciário nas eleições ou eventuais excessos e ataques de **Bolsonaro** às instituições. Seu movimento pendular é estratégico e evidentemente explorado por ambas as campanhas presidenciais.

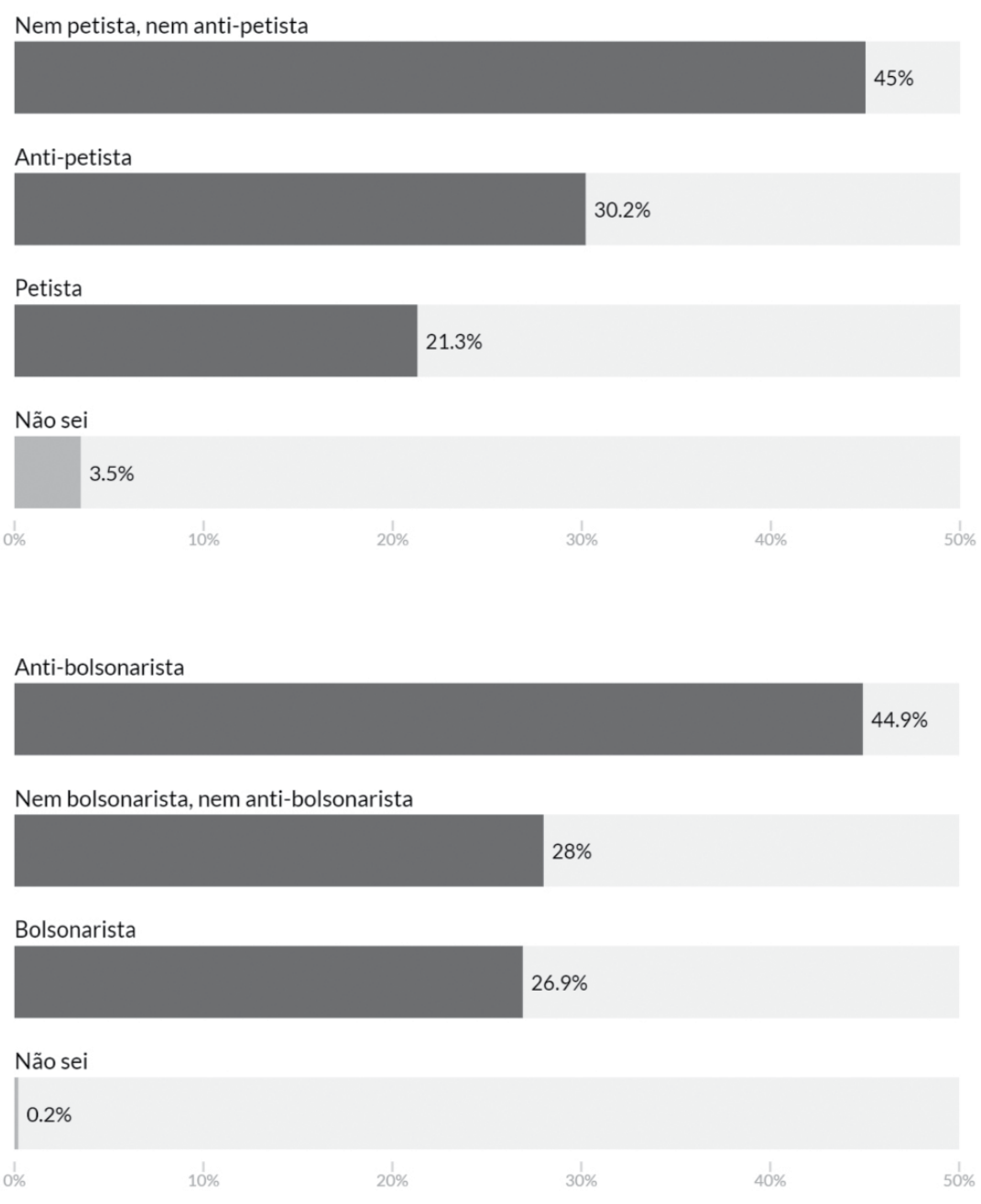
Uma comparação importante é com o nível de petismo e anti-petismo no país, também revelado pela pesquisa **Atlas** divulgada no dia 24.

Você se identifica como petista, anti-petista, ou nem petista, nem anti-petista?

O anti-petismo é menor que o anti-bolsonarismo, com 30% da população rejeitando abertamente o partido de **Lula**. Já a parcela dos *"nem-nem"* em relação ao PT é maior, representando 45% dos respondentes. Esse dado indica uma margem de manobra considerável para a campanha do ex-presidente, se souberem se posicionar diante de temas sensíveis à população, como pobreza e desigualdade, mas também corrupção e criminalidade, que têm representando grandes desafios para a candidatura petista.

Metodologia

A pesquisa **AtlasIntel** que identificou o grau de identificação com o bolsonarismo teve 862 respondentes de todo o país e foi realizada entre os dias 23 e 24 de outubro, com margem de erro de 3 p.p. para mais ou para menos. A pesquisa foi realizada através do método de coleta próprio da **AtlasIntel**, com questionários via web e pós-estratificação da amostra.



SUPERMERCADO REVIWER (42) 3522-5875



Ana Cabral
Sitamar Brittes
radar@jornalocomercio.com

COLUNA Social

RADAR





Em noite especial, a **Câmara de Vereadores** de **União da Vitória**, realizou na noite desta sexta-feira, 21, no **Plenário da Câmara**, a **Cerimônia de Outorga de Título de Cidadã Honorária** do município para a senhora **Therezinha Leony Wolff**. A Sessão foi conduzida pelo presidente da Câmara, vereador, **Cordovan Frederico de Melo Neto** e contou com a presença de familiares e convidados da homenageada.



O vereador de **União da Vitória**, **Alex de Anastácio** (PSD), recebeu na sexta-feira, 21, o título de vereador destaque. O certificado foi obtido por meio de uma pesquisa popular nas ruas do Município, com 468 pessoas entrevistadas no mês de agosto. Parabéns!



O designer da **Girafa Comunicação Interativa**, **Fernando Bonatto**, fez aniversário da segunda-feira, 24. Felicidades!



Ainda em tempo de registar a passagem do aniversário de **Wilson Luis Petisco**, foi no dia 18. Sucesso sempre!

SUPREMA #MAIS QUE PIZZARIA 3522-0334

É FINALISTA!

ESTUDANTE DE UNIÃO DA VITÓRIA CONCORRE NO GERAÇÃO ATITUDE

Ana Luiza Machado representa o Colégio Estadual Judith Simas Canellas. Projeto idealizado pela Alep desperta cidadania entre os jovens

Por Wannessa Stenzel
wanessa.stenzel@vvale.com.br

O **Geração Atitude** retomou suas atividades com todo o pique em 2022. Após um hiato por conta da pandemia da **Covid-19**, o projeto que foi lançado em 2015, por meio de um convênio entre a **Assembleia Legislativa do Paraná** (Alep), **Secretaria de Estado da Educação**, **Ministério Público do Paraná** (MP-PR), **Tribunal de Justiça do Paraná** e a **Coordenadoria da Juventude** vinculada ao **Governo do Estado**, propõe estimular o debate entre os jovens com temas como cidadania, democracia participativa, entre outros. Nesta edição foram 209 alunos inscritos com projetos de lei, de instituições de ensino da rede estadual e que pertencem aos 29 núcleos regionais do **Paraná**.

No dia 07 de outubro a **Alep**, idealizadora do projeto, divulgou os 32 finalistas. Na lista **Ana Luiza Machado**, estudante do **Colégio Estadual Judith Simas Canellas**, localizado no bairro **São Gabriel**, em **União da Vitória**.

A aluna do **Ensino Médio** conta com o apoio de toda a equipe escolar, em especial da diretora **Eliz Bernardino** e da orientadora **Kelyn Siuch Kukla**. *"É uma iniciativa que coloca os nossos jovens como agentes transformadores na sociedade"*, acrescenta **Eliz**.

De acordo com **Kelyn** o projeto surgiu durante as aulas da professora da disciplina **Projeto de Vida**, **Luciane Siebeneicher**, que foca na instalação de câmeras, **GPS** (Sistema de posicionamento global) e botão do pânico nos veículos de transporte escolar e transporte público, não apenas em **União da Vitória**, mas em todo o **Paraná**. A intenção é garantir aos passageiros mais segurança ao utilizar o transporte público e escolar. *"A Ana Luiza aprimorou a ideia porque infelizmente, no início deste ano, aconteceu uma situação onde uma criança do bairro, de dez anos, foi vítima de assédio no transporte coletivo".*

Ana Luiza Machado afirma otimismo com o projeto. *"Tenho certeza de que será uma ação relevante para o Estado".*

Os finalistas participarão da segunda etapa do **Projeto**, a **Caravana da Cidadania**, que acontece entre os dias 7 e 11 de novembro, em **Curitiba**. O projeto vencedor poderá tramitar na **Alep** para se tornar lei no **Estado**.

Arquivo Pessoal



Kelyn Siuch Kukla (orientadora do projeto), Ana Luiza Machado (aluna) e Eliz Bernardino (diretora do Colégio Estadual Judith Simas Canellas do bairro São Gabriel)



UnC Universidade do Contestado
www.unc.br

ARTIGO

ESSAS FORAM AS PESQUISAS MAIS PRECISAS DO 1º TURNO

| Por AtlasIntel

Noutros países, avaliações desse tipo são comuns após qualquer eleição. No **Brasil**, são raras. A mídia tradicional costuma repetir um mantra: pesquisas pré-eleitorais são apenas fotos de uma corrida que não acabou - ou seja, não podem ser comparadas com as urnas.

É verdade, mas podemos comparar pesquisas com outras pesquisas. Várias fotos foram tiradas na reta final do 1º turno. Algumas ficaram próximas do resultado. Outras, não. O público merece essa informação.

A avaliação abaixo considera a última pesquisa publicada por 13 institutos na semana final do 1º turno. Nos **EUA**, o portal **FiveThirtyEight** considera as pesquisas das 3 semanas finais - ou seja, o critério aqui é mais rigoroso.

Nesta análise, consideramos 5 candidatos: **Lula**, **Bolsonaro**, **Tebet**, **Ciro** e Outros. A métrica é o erro absoluto médio - a diferença média entre pesquisas e urnas. Analisamos os votos válidos por 2 motivos: a **Quaest** não divulga seu resultado em votos totais e os formulários só são comparáveis desta forma.

Também para garantir comparações justas, arredondamos os números dos institutos que divulgam resultados com uma casa decimal.



Ranking geral

Instituto	Método	Erro médio
AtlasIntel	Web	1,34
MDA	Fluxo	1,45
Paraná	Fone	1,85
Quaest	Presencial	2,08
Ideia	Fone	2,15
PoderData	Fone	2,25
Ipec	Presencial	2,48
Veritá	Presencial	2,64
FSB	Fone	2,65
Futura	Fone	2,72
DataFolha	Fluxo	2,88
Ipespe	Fone	3,35
Brasmarket	Fone	5,44

13° - Brasmarket

Candidatos	Brasmarket	Erro
Lula	35%	13,43
Bolsonaro	51%	7,8
Tebet	6%	1,84
Ciro	7%	3,96
Outros	1%	0,17

12° - IPESPE

Candidatos	IPESPE	Erro
Lula	49%	0,57
Bolsonaro	35%	8,2
Tebet	7%	2,84
Ciro	8%	4,96
Outros	1%	0,17

11° - DataFolha

Candidatos	DataFolha	Erro
Lula	50%	1,57
Bolsonaro	36%	7,2
Tebet	6%	1,84
Ciro	5%	1,96
Outros	3%	1,83

10° - Futura

Candidatos	Futura	Erro
Lula	44%	4,43
Bolsonaro	41%	2,2
Tebet	8%	3,84
Ciro	6%	2,96
Outros	1%	0,17

9° - FSB

Candidatos	FSB	Erro
Lula	48%	0,43
Bolsonaro	37%	6,2
Tebet	5%	0,84
Ciro	8%	4,96
Outros	2%	0,83

8° - Veritá

Candidatos	Veritá	Erro
Lula	42%	6,43
Bolsonaro	45%	1,8
Tebet	4%	0,16
Ciro	4%	0,96
Outros	5%	3,83

7° - PoderData

Candidatos	PoderData	Erro
Lula	48%	0,43
Bolsonaro	38%	5,2
Tebet	5%	0,84
Ciro	6%	2,96
Outros	3%	1,83

6° - IPEC

Candidatos	IPEC	Erro
Lula	51%	2,57
Bolsonaro	37%	6,2
Tebet	5%	0,84
Ciro	5%	1,96
Outros	2%	0,83

5° - Ideia

Candidatos	Ideia	Erro
Lula	49%	0,57
Bolsonaro	38%	5,2
Tebet	5%	0,84
Ciro	7%	3,96
Outros	1%	0,17

4° - Quaest

Candidatos	Quaest	Erro
Lula	49%	0,57
Bolsonaro	38%	5,2
Tebet	5%	0,84
Ciro	7%	2,96
Outros	1%	0,83

3° - Paraná Pesquisas

Candidatos	Paraná	Erro
Lula	47%	1,43
Bolsonaro	40%	3,2
Tebet	5%	1,84
Ciro	5%	1,96
Outros	2%	0,83

2° - MDA

Candidatos	MDA	Erro
Lula	48%	0,43
Bolsonaro	40%	3,2
Tebet	5%	0,84
Ciro	5%	1,96
Outros	2%	0,83

1° - AtlasIntel

Candidatos	AtlasIntel	Erro
Lula	50%	1,57
Bolsonaro	41%	2,2
Tebet	3%	1,16
Ciro	4%	0,96
Outros	2%	0,83



PREFEITURA MUNICIPAL
DE PAULO FRONTIN
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRONICO N.º 33/2022
Processo Administrativo Nº 271/2022
Processo de Compra Nº 255/2022
Modo de Disputa: Aberto e Fechado

Critério de Julgamento: Menor Preço do Item
Objeto: VEÍCULO DE TRANSPORTE SANITÁRIO TIPO VAN E VEÍCULO DE TRANSPORTE SANITÁRIO TIPO AMBULÂNCIA, CONFORME HABILITAÇÃO A RESOLUÇÃO SESA N° 254 DE 2022, PARA A SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PAULO FRONTIN-PR, em conformidade com as especificações, quantidades e valores máximos admitidos e constantes no Termo de Referência, e demais disposiçoes do Edital, Data da Sessão Pública: 22/11/2022 às 9:30 horas, no site https://www.bllcompras.com
Edital na íntegra está disponível em https://www.bllcompras.com; https://paulofrontin.pr.gov.br/licitacao, ou na Prefeitura, à Rua Rui Barbosa, 204, Centro, Paulo Frontin/Pr. Cep. 84635-000, de segunda a sexta-feira, das 8:00 Horas às 12:00 e das 13:00 às 17:00 horas.
Pregoeiro responsável: Eder Renato Stelmach
Paulo Frontin/Pr 27 de outubro de 2022.

FRANCIELE APARECIDA RAMOS KONKEL.
Diretora do Departamento
de Licitação e Contratos

Anuncie suas Atas e Editais aqui no JOC
de acordo com as normas exigidas na legislação vigente.



FOLCLORE UCRANIANO KALENA - CLUBE UCRANIANO

A entidade tem suas origens na sociedade fundada em 1922, no Distrito de Dorizon, em Mallet/PR.
Transferiu-se para União da Vitória, em 1923, agregando os ucranianos, e contribuindo para sua adaptação no Brasil.
No início existia uma pequena edificação de madeira, substituída pela atual sede, inaugurada na década de 60.
No ano de 1969, têm início as atividades do Folclore Ucraniano Kalena, hoje renomado grupo de danças.
O Kalena faz apresentações nacionais e internacionais.
Tem premiações importantes nas áreas da dança e da cultura. É um dos orgulhos das cidades de União da Vitória/PR e Porto União/SC.

UNIÃO DA VITÓRIA

LINHA DE PRODUÇÃO A TODO VAPOR



NOS SIGA NAS REDES
@jornalocomercio

SISTEMA FAEP
SENAR PARANÁ
FAEP FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA DO ESTADO DO PARANÁ
SINDICATO RURAL

Conduzindo para o futuro

O SENAR-PR tem muitas maneiras de ajudar a família rural paranaense. Além dos cursos ligados diretamente à produção rural, existem treinamentos na área de promoção social, gestão, e muitos outros temas que auxiliam o produtor rural no dia a dia da propriedade.

Um bom exemplo desses treinamentos são aqueles destinados aos condutores de veículos. Existe uma série de cursos que têm como objetivo, de um lado aprimorar o currículo do motorista, e de outro eliminar custos quando é necessário contratar terceiros para fazer esse tipo de transporte.

São cursos como "Transporte de cargas indivisíveis", que ensinam como realizar o transporte de cargas pesadas como máquinas agrícolas, silos, toras de madeira e outros itens de acordo com a legislação vigente; e outros como "Movimentação e operação de produtos perigosos", que leva aos participantes conhecimento sobre como realizar o transporte correto e seguro de produtos inflamáveis, corrosivos ou tóxicos, como é o caso dos defensivos agrícolas.

Também existem cursos para condução de veículos de emergência e transporte de passageiros. Dessa forma produtores e trabalhadores podem atuar com segurança e eficiência.

Isso acontece porque o SENAR-PR conhece as necessidades do campo e sabe que além de plantar e colher, a família rural paranaense também precisa manter a propriedade funcionando, com a manutenção e operação de equipamentos, benfeitorias e edificações. É o olhar do SENAR-PR sempre atento às necessidades de quem produz!

sistemafaep.org.br

Tendo em vista os Protocolos nº 101.169 , em trâmite no 2º Serviço de Registro de Imóveis da Comarca de União da Vitória - PR, o qual possui por objeto a compra e venda do imóvel, matriculado sob o nº 1.280, gravado com cláusula de enfiteuse, figurando como herdeiro inventariante Srª. José Carlos Mendes . Notificamos os senhorios diretos Joaquim Penido Monteiro e a sua mulher Olindina Amazonas Penido Monteiro e/ou seus herdeiros, para exercerem seu direito de preferência sobre o imóvel acima mencionado. Informamos que os interessados deverão comparecer junto à Serventia citada, com endereço na Rua Benjamin Constant, 750, Sala 01, Centro, União da Vitória - PR. Prazo de um mês para o exercício do direito contados a partir da última publicação, a qual será realizada por três vezes consecutivas em jornal local de grande circulação.

APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de São Mateus do Sul
Fundada em 21/10/80 pelo Rotary Club de São Mateus do Sul
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal - Lei nº 1833/08, de 15/12/08
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual - Lei nº 8873, de 06/10/88
Reconhecida de Utilidade Pública Federal - Decreto nº 95618, de 12/01/88
Registro de Pessoas Jurídicas nº 32 - Livro A-3 - CGC nº 78135688/0001-04
Sede: Rua João Bettega, 1014 - Fone: (042) 3532-2464
E-mail: saomateusdosul@apaebrasil.org.br ; saomateusdosul@apaepr.org.br
Site: www.saomateusdosul.apaebrasil.org.br
CEP 83900-000 - SÃO MATEUS DO SUL - PARANÁ
APAE-SMS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA PARA ELEIÇÃO DA DIRETORIA EXECUTIVA, CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E CONSELHO FISCAL DA APAE DE SÃO MATEUS DO SUL (PR)

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de São Mateus do Sul, com sede em São Mateus do Sul, na rua João Bettega, 1014, Vila Faty, através de sua Diretoria Executiva, devidamente representada por seu Presidente Sr. Luiz Cesar Pabis, CONVOCA através do presente edital, todos os associados especiais e contribuintes da APAE, para Assembleia Geral Ordinária, que será realizada na sede da APAE, às 14 horas, do dia 29 de NOVEMBRO DE 2022, com a seguinte ordem do dia:

1- Apreciação e aprovação do relatório de atividades da gestão 2020/2022
2 - Apreciação e aprovação das contas dos exercicios 2022/2022, mediante parecer do Conselho Fiscal.
3 - Eleição da Diretoria Executiva, Conselho de Administração e Conselho Fiscal da APAE de São Mateus do Sul, em cumprimento ao disposto no artigo 25, inciso III e 26 do Estatuto padrão da APAE de São Mateus do Sul para mandato de 01 de janeiro de 2023 até 31 de dezembro de 2025.
4- Outros assuntos se houver.

A inscrição das chapas candidatas deverá ocorrer na Secretaria da APAE até 20 (vinte) dias antes da eleição, que se realizará dentre as chapas devidamente inscritas e homologadas pela comissão eleitoral. (Art. 58, inciso I, do Estatuto padrão da APAE.).

Somente poderão integrar as chapas os associados especiais que comprovem a matrícula e a frequência regular há pelo menos 01 (um) ano nos programas de atendimento da APAE, e os associados contribuintes, exigindo-se, destes, serem associados da APAE há, no mínimo, 01 (um) ano, estarem quites com suas obrigações sociais e financeiras, e terem, preferencialmente, experiência diretiva no Movimento Apaeano. (art. 58, inciso II, do novo Estatuto padrão das APAES).

É vedada a participação de funcionários da APAE na Diretoria Executiva, no Conselho de Administração e no Conselho Fiscal, com vínculo empregatício direto ou indireto (art. 58, inciso VI, do novo Estatuto padrão das APAES).

A Assembleia Geral instalar-se-á em primeira convocação às XX horas, com a presença da maioria dos associados e, em segunda convocação, com qualquer número, meia hora depois, não exigindo a lei quórum especial (art.24, §2o, do novo Estatuto padrão das APAES).
São Mateus do Sul, 28 de Outubro de 2022.

Luiz Cesar Pabis
Presidente

Luiz Cesar Pabis
CPF 531.532.199-15
Presidente - APAE
São Mateus do Sul

SUÉLEN MAIARA DE SOUZA, portador do RG 10745278-8/PR e CPF 04354103931, comunica o extravio do Diploma de Ensino Superior do Curso de PEDAGOGIA, concluído no ano de 2012 no Campus de União da Vitória da Universidade Estadual do Paraná, a qual era denominada Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de União da Vitória, Estado do Paraná.
Cidade/ UNIÃO DA VITÓRIA, 21 de OUTUBRO de 2022.

APAE – ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE CRUZ MACHADO
ESCOLA 30 DE MARÇO – EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL–
MODALIDADE DE EDUCAÇÃO ESPECIAL
FUNDAÇÃO 30/03/1995 CNPJ Nº 00.900.144/0001-02
Registro na Federação Nacional das APAES nº 1398
Registro no CNAS nº44006. 001946/99-12 de 29/07/99
Utilidade Pública Municipal Lei nº 570/96
Utilidade Pública Estadual Lei nº 12735/99 de 30/11/1999
Utilidade Pública Estadual Lei nº 17989/14 de 20/03/2014
Utilidade Pública Federal nº 08026.009851/2004-73
E-mail: cruzmachado@apaepr.org.br

Edital de Convocação

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA PARA ELEIÇÃO DA DIRETORIA EXECUTIVA, CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E CONSELHO FISCAL DA APAE DE CRUZ MACHADO

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Cruz MACHADO, com sede em Cruz Machado, na rua Professora Edwiges Rosnowski , nº100, bairro São Jorge, através de sua Diretoria Executiva, devidamente representada por seu Presidente Sr.a Eliane Jeane Golombieski, CONVOCA através do presente edital, todos os associados especiais e contribuintes da Apae, para Assembleia Geral Ordinária, que será realizada na sede da Apae, às 09:00 horas, do dia 29 de NOVEMBRO DE 2022, com a seguinte ordem do dia:

1- Apreciação e aprovação do relatório de atividades da gestão 2020/2022
2 - Apreciação e aprovação das contas dos exercícios 2022/2022, mediante parecer do Conselho Fiscal.
3 - Eleição da Diretoria Executiva, Conselho de Administração e Conselho Fiscal da Apae De Cruz Machado, em cumprimento ao disposto no artigo 25, inciso III e 26 do Estatuto padrão da Apae de Cruz Machado para mandato de 01 de janeiro de 2023 até 31 de dezembro de 2025.
4 - Outros (se houver)

A inscrição das chapas candidatas deverá ocorrer na Secretaria da Apae até 20 (vinte) dias antes da eleição, que se realizará dentre as chapas devidamente inscritas e homologadas pela comissão eleitoral. (Art. 58, inciso I, do Estatuto padrão da Apae.)

Somente poderão integrar as chapas os associados especiais que comprovem a matrícula e a frequência regular há pelo menos 01 (um) ano nos programas de atendimento da Apae, e os associados contribuintes, exigindo-se, destes, serem associados da Apae há, no mínimo, 01(um) ano, estarem quites com suas obrigações sociais e financeiras, e terem, preferencialmente, experiência diretiva no Movimento Apaeano. (art. 58, inciso II, do novo Estatuto padrão das APAES).

É vedada a participação de funcionários da Apae na Diretoria Executiva, no Conselho de Administração e no Conselho Fiscal, com vínculo empregatício direto ou indireto (art. 58, inciso VI, do novo Estatuto padrão das APAES).

A Assembleia Geral instalar-se-á em primeira convocação às XX horas, com a presença da maioria dos associados e, em segunda convocação, com qualquer número, meia hora depois, não exigindo a lei quórum especial (art.24, §2o, do novo Estatuto padrão das APAES).

Cruz Machado 26 de Outubro de 2022.

Eliane Jeane Golombieski
Presidente da APAE de Cruz Machado

CB Comercial Bandeirante
PREÇOS IMBATÍVEIS
3522-3993

